Foliões emendam segundo dia de de sfiles de blocos em SP

Foliões reúnem-se no cordão carnavalesco Confraria do Pasmado desde o início da tarde deste domingo (23) na Praça Rafael Sapienza (na Rua Iperó), e segue pelas ruas da Vila Madalena, zona Oeste de São Paulo.

Entre eles, está Junia Freire, 30, que veio pela primeira vez ao desfile da Confraria e enfrenta o segundo dia consecutivo de desfile. Ontem, ela acompanhou Bangalafumenga e Sargento Pimenta. “Os blocos de rua em São Paulo são uma ótima ideia. Diversão barata para pessoas de todas as idades”, comentou.

Segundo Francisco Leão, um dos fundadores do bloco, a expectativa é atrair seis mil pessoas. “Pode ser que o número aumente em relação aos anos anteriores, porque temos uma estrutura maior, com banheiros químicos, segurança e ambulância”, afirmou.

Camila Ferraz, 31 anos, acompanha a Confraria desde o primeiro desfile, em 2003. Ela chegou cedo para aproveitar a concentração. “Moro no Rio de Janeiro, então aproveito o momento para reencontrar amigos. O começo já é super animado, com a bateria”, revelou.

A marchinha do bloco fará uma retrospectiva de acontecimentos de 2013, como as manifestações, a crise das empresas de Eike Batista e até a invasão do Instituto Royal para recuperar os cães beagle. Também não faltará referência à Copa do Mundo. A banda e a bateria cantarão também músicas tradicionais de carnaval.

Ainda falando sobre manifestações, Eduardo Piagge, outro fundador do bloco, ressalta que o Confraria do Pasmado tem “tarifa zero” e todos podem se juntar à festa do grupo.

No Largo do Arouche, a Banda do Fuxico, ligada ao movimento LGBT já se concentrava para o desfile deste domingo (23).

Ana Paula Okumura – G1 (23/02/14).